

TEORIA X PRÁTICA: DISPARIDADE NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

THEORY X PRACTICE: DISPARITY IN TEACHER TRAINING IN THE
TEACHING AND LEARNING PROCESS

TEORÍA X PRÁCTICA: DISPARIDAD EN LA FORMACIÓN DOCENTE EN EL
PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE

Alena Karine Andrade Oliveira¹
Marcela Tarciana Cunha Silva Martins²

RESUMO: Esta pesquisa aborda a questão das disparidades na formação de professores, explorando como essas impactam a prática docente. O estudo investigou a existência de uma lacuna entre teoria e prática na formação de professores e como a ausência de experiências práticas pode resultar em insuficiência didática no processo de ensino e aprendizagem na Escola Municipal Fábio Corrêa de Oliveira Andrade, em Fazenda Nova, no município de Brejo da Madre de Deus-PE. Utilizando uma abordagem qualitativa, descritiva e de campo, os resultados indicam que a organização do contexto educacional está intimamente relacionada à aplicação de estratégias teóricas acadêmicas na prática escolar e na docência. Durante a formação acadêmica em pedagogia, são trabalhadas teorias de ensino que fundamentam a prática pedagógica por meio da articulação entre teoria e prática. Ferramentas são oferecidas aos professores durante esse processo para que possam aplicá-las em suas vivências nas salas de aula, promovendo um melhor desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Para que a formação docente seja realmente eficaz, é essencial combinar uma sólida base teórica com oportunidades contínuas de prática e reflexão. Portanto, é necessário um esforço colaborativo entre instituições de ensino superior, escolas e órgãos governamentais para desenvolver programas de formação que integrem efetivamente teoria e prática.

Palavras-chave: Disparidade. Formação. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT: This research addresses the issue of disparities in teacher training, exploring how they impact teaching practice. The study investigated the existence of a gap between theory and practice in teacher training and how the absence of practical experiences can result in didactic insufficiency in the teaching and learning process at the Fábio Corrêa de Oliveira Andrade Municipal School, in Fazenda Nova, in the municipality of Brejo da Madre de Deus-PE. Using a qualitative, descriptive and field approach, the results indicate that the organization of the educational context is closely related to the application of academic theoretical strategies in school practice and teaching. During academic training in pedagogy, teaching theories are worked on that support pedagogical practice through the articulation between theory and practice. Tools are offered to teachers during this process so that they can apply them to their experiences in the classroom, promoting better development of teaching-learning. For teacher training to be truly effective, it is essential to combine a solid theoretical base with continuous opportunities for practice and reflection. Therefore, a collaborative effort is needed between higher education institutions, schools and government agencies to develop training programs that effectively integrate theory and practice.

Keywords: Disparity. Training. Pedagogical practices.

¹Mestranda pela Veni Creator Christian University (VCCU).

²Doutora em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

RESUMEN: Esta investigación aborda el tema de las disparidades en la formación docente, explorando cómo impactan la práctica docente. El estudio investigó la existencia de una brecha entre teoría y práctica en la formación docente y cómo la ausencia de experiencias prácticas puede resultar en insuficiencia didáctica en el proceso de enseñanza y aprendizaje en la Escuela Municipal Fábio Corrêa de Oliveira Andrade, en Fazenda Nova, en el municipio de Brejo da Madre de Deus-PE. Utilizando un enfoque cualitativo, descriptivo y de campo, los resultados indican que la organización del contexto educativo está estrechamente relacionada con la aplicación de estrategias teóricas académicas en la práctica y la enseñanza escolar. Durante la formación académica en pedagogía se trabajan teorías de la enseñanza que sustentan la práctica pedagógica a través de la articulación entre teoría y práctica. Durante este proceso se ofrecen herramientas a los docentes para que puedan aplicarlas a sus experiencias en el aula, promoviendo un mejor desarrollo de la enseñanza-aprendizaje. Para que la formación docente sea verdaderamente efectiva, es fundamental combinar una base teórica sólida con oportunidades continuas de práctica y reflexión. Por lo tanto, se necesita un esfuerzo de colaboración entre las instituciones de educación superior, las escuelas y las agencias gubernamentales para desarrollar programas de capacitación que integren efectivamente la teoría y la práctica.

Palabras clave: Disparidad. Capacitación. Prácticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Durante muito tempo pensou-se que para ensinar bastava saber, e as práticas educativas eram tidas como modalidades definidas pelo educador conforme problemáticas apresentadas na sala de aula. Desta forma, conseguimos observar uma ideia de utopia inserida no processo de ensino, que ao decorrer dos anos se mostrou falha, no qual notou-se que a construção social, econômicas e políticas causam impacto direto na vida do educador e do educando.

No entanto, para o exercício de magistério na educação básica no Brasil necessita de nível superior ou nível médio, que de acordo com o Art. 62, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), 9.394/96, na redação dada pela lei nº 13.415, de 2017:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (BRASIL, 2017, s/p).

Nessa perspectiva, uma formação educacional voltada a planos teóricos, metodológicos efetivos com análise e prática das atividades, com ação pedagógica na educação básica sob a perspectiva educar como pressuposto fundamental é indispensável na construção desse profissional. Esse conjunto de estratégias mostra-se essencial para a construção da vida profissional desse docente.

A formação do profissional de educação é desenvolvida através de metodologias teóricas e práticas, cujo objetivo é se desenvolver de forma contínua durante todo o processo formativo a fim de torná-los aptos para reproduzir seu conhecimento na sala de aula. Todavia, a realidade do sistema educativo faz com que o profissional sinta a necessidade de aperfeiçoar os seus conhecimentos, mediante determinadas situações que surgem em seu cotidiano escolar, sendo necessário realizar adaptações socioeducativas para atingir os objetivos educacionais propostos pelas metodologias de ensino (FIALHO; SOUSA; FREIRE, 2020).

Nesse sentido, pode-se então dizer que para que a formação do profissional da Educação seja sólida e completa é necessário que este desenvolva durante sua formação acadêmica a capacidade crítica para desenvolver estratégias de ensino que apliquem as demandas teóricas na sua prática de ensino de forma a atingir o objetivo da aprendizagem proposto. O professor, considerado sujeito formador, é a figura que vai mediar o processo de aprendizagem, este não pode ver seu educando como um objeto para o qual ele transfere todo o seu conhecimento, de modo que o seu aluno, embora não tenha os mesmos conhecimentos que seu professor, possa também proporcionar trocas de experiências e aprendizagens (FARIAS; BAHIA, 2022).

2057

Considerando esses pontos, a investigação aponta para alguns questionamentos, tais como: Quais as divergências encontradas pelo professor relacionadas as abordagens das teorias e metodologias de ensino durante sua formação acadêmica e o ambiente da sala de aula? Até onde vai a disparidade nesse processo e como essa afeta a qualidade de ensino no ambiente escolar?

A partir desses questionamentos e de vários fatores que possam dificultar a aplicação de determinados conteúdos no ambiente das salas de aulas, do Ensino Fundamental I, o interesse por este estudo partiu das seguintes hipóteses:

Ciente de que vários fatores possam dificultar a aplicação de determinados temas, ou conteúdos, no ambiente das salas de aulas do Ensino Fundamental I, o interesse por este estudo partiu da seguinte hipótese: As habilidades pedagógicas construídas através das vivências e experiências adquiridas durante o processo de formação, são fatores que contribuem na relação entre a abordagem teórica e como se dá sua prática no ambiente da sala de aula.

Portanto, esta pesquisa foi pautada na necessidade de analisar como está ocorrendo a relação da teoria x prática no processo de ensino e aprendizagem da

Escola Municipal Fábio Corrêa de Oliveira Andrade, e se existe alguma disparidade dessa relação no processo de ensino. Nesse sentido, é de suma importância realizar a análise entre o conhecimento teórico e a relação deste com a prática no processo de formação do professor, pois a teoria e a prática devem ser abordadas em todo processo de ensino, desde o planejamento pedagógico até a realização da proposta educativa na sala de aula. Desta forma, é indispensável que a figura do professor detenha conhecimento hábil e articulador para conseguir conduzir as propostas teóricas na sala de aula, para isso é de suma importância que esse profissional passe por processos de formação que visem uma educação eficaz com estímulo ao aprendizado constante para educar e o educando.

METÓDOS

A pesquisa teve por caminho metodológico a pesquisa de campo, descritiva e de abordagem qualitativa. De acordo com Sampieri, et al. (2013) o estudo descritivo transversal busca especificar características e os perfis de pessoas, grupos, comunidades e de qualquer outro fenômeno, em um determinado período de tempo. Este estudo de acordo trata-se de um estudo qualitativo, onde busca analisar os dados obtivos através do desenvolvimento de conceitos a partir de fatos, ideias ou opiniões do entendimento interpretativo sobre o assunto.

Desta maneira, pesquisa qualitativa compreende um conjunto de técnicas que visam descrever e codificar os componentes de um sistema de significados. Tendo por objetivo expressar o sentido dos fenômenos do mundo social, ela ainda busca minimizar a distância entre o pesquisador e o pesquisado, entre a teoria e a ação.

Neste âmbito, o estudo foi desenvolvido com foco nas turmas do Ensino Fundamental I. Neste sentido, esse aprofundamento tem por objeto de estudo analisar as disparidades entre a teoria e a prática processo de ensino.

De acordo com Malhotra (2001, p.155), “a pesquisa qualitativa proporciona uma melhor visão e compreensão do contexto do problema, enquanto a pesquisa quantitativa procura quantificar os dados e aplica alguma forma da análise estatística”, tratando-se de um formato de pesquisa e análise que vai além do que é previsível, mensurável ou informativo. Diante disto, analisaremos os dados coletados a partir desta perspectiva.

A pesquisa envolveu 07 (sete) professores do Ensino Fundamental I, respondentes, que atuam na Escola Municipal Fábio Corrêa de Oliveira Andrade localizada em Fazenda Nova, distrito da cidade de Brejo da Madre de Deus. Os nomes dos participantes serão codificados por letras e os dos professores com letras e números, devido a quantidade.

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário. O questionário tem o intuito de verificar como os professores da referida escola trabalham o processo teórico educacional na prática do dia a dia e como se dá a adaptação das questões teóricas na vivência prática.

O levantamento feito no referencial teórico servirá para confrontar os dados coletados na pesquisa. Segundo Gil (1999, p. 168), “a análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação”.

Para a análise das informações coletadas foi utilizado o instrumento metodológico conhecido como Técnica de Bardin. Esse/a instrumento/técnica permite realizar a descrição e interpretação do conteúdo emitido pelo respondente, através disso é possível analisar o conteúdo através de cinco etapas, sendo elas: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, inferências e interpretação. Os dados da presente pesquisa foram qualitativos, seguindo a forma de transcrição das respostas dos participantes.

Para garantir o sigilo da identidade dos participantes da pesquisa, os participantes foram identificados por meio de codinomes, a exemplo de “P” que se referiu aos professores, seguindo uma ordem numérica, como por exemplo “P₁”, “P₂” e assim sucessivamente para organizar as respostas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo educativo é formado por diversas situações, no Brasil, algumas das dificuldades enfrentadas durante o processo de ensino estão atreladas a questões geográficas, sociais e econômicas. A educação tem um só sentido, um processo contínuo de informação, de conhecimento técnico científico e desenvolvimento individual e social. Porém, a capacidade de formação sofre impacto direto, mediante a realidade do serviço e do seu público, por todo território nacional, o que leva a

necessidade de estratégias de ensino individualizadas de forma macro e micro educacionais.

A educação é composta por diversas demandas de ensino-aprendizagem entre o corpo pedagógico, equipe docente e o discente. No ambiente escolar, o professor é o responsável por tentar minimizar os impactos macros da educação, buscando torná-la efetiva no processo de ensino e aprendizagem.

O espaço escolar não precisa estar apto apenas para o desenvolvimento do aluno, pois deve fornecer todos os subsídios para efetivar a dinâmica do professor e a realização das atividades desenvolvida por este no processo de ensino. A escola e a sala de aula são espaços coletivos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem, trocas de experiências, de aprofundamento teórico, dessa forma, também se enquadra o ambiente da sala de aula.

É de extrema importância que o apoio pedagógico seja ativo e participativo, construindo assim espaços efetivos para formação continuada de professores e educadores.

Os professores foram questionados se existiu alguma formação e/ou capacitação pedagógica proporcionada pelo município ou gestão escolar no ano de 2022, os participantes responderam:

Não (P₁)

Não (P₂)

Não, só foram reuniões (P₃)

Sim, a gestão escolar ofereceu formação e capacitação pedagógica (P₄)

Sim, ofereceu capacitação/formações sobre motivação, diário de classe, mas nenhuma que procurasse melhorar ou inovar nossa prática na sala de aula (P₅).

Pode-se observar então que houve uma divergência entre as respostas dos participantes, onde 3 responderam que não existiu, a P₆ e P₇ deixaram em branco, e a P₅ respondeu que apesar de existir capacitações e/ou formações nenhuma teve como foco compreender o processo de ensino-aprendizagem na sala de aula, escutar as demandas dos docentes e propor estratégias de melhoria nesse processo de ensino.

Em paralelo a essa discussão, ao serem perguntados sobre as formações e/ou capacitações pedagógicas tiveram objetivo de fornecer atualizações e meios para auxiliar na didática de ensino dos professores, foram respondidos da seguinte forma:

Ofereceram a sugestão de participar da plataforma AVA-MEC (P₁)

Sim, trazendo informações e motivação para os professores (P4).

Não, e é disso que sentimos falta, de formações que realmente contribuem para nossa prática (P5).

Sim, a formação pedagógica se torna uma importante estratégia na contribuição no processo ensino aprendizagem para as práticas desenvolvidas em sala de aula (P6).

A partir da narrativa dos professores, pode-se levantar a discussão a importância da atualização docente por meio de capacitações e formações. Nunes (2001, p. 30) [...] “a importância de se considerar o professor em sua própria formação, num processo de autoformação, de reelaboração dos saberes inicial em confronto com a prática vivenciada”.

O Plano Nacional de Educação (PNE) destaca a importância da atualização dos docentes através da formação continuada, trazendo em seu capítulo IV, que a formação continuada é uma condição para a qualidade do ensino e para a valorização da prática docente.

O estímulo ao desenvolvimento das metodologias de ensino do docente contribui diretamente na qualidade de ensino no espaço da sala de aula. O professor durante sua formação acadêmica desenvolve habilidades de ensino para correlacionar a teoria e a prática, no entanto, aquele que ensina deve estar em constante aperfeiçoamento, em busca de melhorar as estratégias de ensino, e consecutivamente atingir os objetivos propostos nos planejamentos pedagógicos.

O apoio ao docente pode ser dado através da oferta da formação continuada, sendo esta realizada no sentido de atualizar os conhecimentos científicos e estratégias de ensino. Nesse conjunto de circunstâncias, sabe-se que a formação continuada busca ofertar aperfeiçoamento profissional desde os professores da educação infantil. Para reafirmar a importância da formação continuada no processo de ensino-aprendizagem, a LDB n. 9.394 de 20 de dezembro do ano de 1996 menciona pela primeira vez a importância da formação continuada dos professores para atingir bons resultados no desenvolvimento do ensino (BARBOSA; BERNARDI, 2022).

Dessa forma, fica evidente a relação da formação continuada e sua importância para desenvolvimento do professor e suas estratégias de ensino, sendo considerada uma parte ativa da função do docente, visto que, a formação de um professor é um processo contínuo, complexo e de longo prazo, sendo necessário

constantemente aprimorar seus conhecimentos e habilidades de ensino (CARRASCOSA, 1996).

A escola é um espaço de constante avanço, a educação se atualiza diariamente e deve se adequar as diversas realidades existentes. Neste sentido, pode-se dizer que a formação docente é responsável por incrementar e lapidar, de modo eficiente, o processo de ensino e aprendizagem no espaço da sala de aula, exigindo do professor muito mais do que a transmissão de conteúdos sistematizados. Os autores Darub, Soares e Santos (2020) defendem em seu estudo que o professor é a figura de mediação no processo de aprendizagem, assumindo um papel importante para a promoção de mudanças no ambiente escolar e social. O processo de ensino-aprendizagem, quando realizado de forma atrativa e dinâmica para o aluno, possibilita um melhor desenvolvimento do seu intelecto, assim como o despertar e interesse para a sala de aula.

Durante a formação acadêmica em pedagogia são trabalhadas teorias de ensino, fundamentando a prática pedagógica e por meio da articulação entre a teoria estudada e a prática no ambiente da sala de aula. Uma prática pedagógica eficaz está atrelada ao conhecimento das teorias, escolha da abordagem teórica na sala de aula realizada através da aplicação de conceitos e estratégias propostos pela teoria trabalhada, resultando assim em uma boa prática pedagógica de ensino.

As formações profissionais pedagógicas devem desenvolver habilidades pedagógicas quanto ao processo educativo, permitindo que os profissionais encontrem formas de desenvolver seu trabalho de forma que as crianças avancem em seus processos de desenvolvimento (TEIXEIRA; BARCA, 2019).

Educar através de fundamentações teóricas permite o planejamento estratégico e desenvolvimento efetivo. O educador deve ter conhecimento das teorias para assim poder selecionar qual se encaixa na sua necessidade e perfil de ensino.

Ainda em relação a essa questão, as teorias de aprendizagem devem ser vistas como base para realização do planejamento pedagógico, estas servem como um instrumento para o docente conseguir diagnosticar e analisar as diferentes formas de aprendizagem, auxiliando este a lecionar suas aulas com melhor qualidade e maior êxito. O processo de ensino e aprendizagem é constituído por várias etapas que envolvem questões de práticas pedagógicas e sociais, históricas, culturais, econômicas e geográficas.

Durante a formação acadêmica as teorias são apresentadas e trabalhadas no campo da sala de aula através de situações problemas de aprendizagem, permitindo que o aluno selecione qual metodologia se encaixa melhor no planejamento de ensino de determinada situação, preparando-o assim para a prática.

Sim. Uso sempre os padrões silábicos, trabalhos em grupo e escrita dos nomes. Minha teoria é a tradicional (P₁).

Sim. Estar em constante adaptação e evolução, buscando novos conhecimentos e maneiras de ensinar (P₂).

Sim (P₃)

Sim, porque alguns conhecimentos pedagógicos utilizamos até hoje (P₄).

Sim, embora a teoria e a prática sejam opostas, o conhecimento adquirido através do estudo das teorias perdura (P₅)

Contribui sim, no desenvolvimento da minha prática pedagógica (P₆).

Em parte, pois o que estudamos na formação acadêmica acaba sendo insuficiente para o desenvolvimento da prática, e na medida que o tempo passa vamos adquirindo novos conhecimentos e concepções acrescentando ao desenvolvimento de nossas ações (P₇).

A graduação de pedagogia tem como objetivo formar docentes aptos a atuarem nos anos iniciais da educação. As teorias de aprendizagem entram nesse processo como uma ferramenta indispensável para essa atuação prática, estas são apresentadas e discutidas no espaço, considerando a premissa de cada uma e seu perfil de desenvolvimento, demonstrando como desenvolve-la em sala de aula e sua contribuição no processo de ensino. Entre as teorias existentes podemos citar. Cada teoria defende uma abordagem pedagógica e tem como princípio um foco de ensino, são estratégias adotadas no desenvolvimento dos processos de ensino, buscando desenvolver a interligação entre a teoria e a prática. Buscando compreender quais teorias se utilizavam na prática no cotidiano da escola os professores responderam da seguinte maneira sobre seus conhecimentos sobre as teorias colocadas em práticas em sala de aula.

Sim, a tradicionalista (P₁).

Sim, tento trabalhar com a teoria cognitiva da aprendizagem (P₄)

Eu procuro englobar as teorias tradicionalistas e construtivistas, pegando pontos da duas que considero eficazes (P₅)

Sim, busco trabalhar na linha do construtivismo, estimulando a independência, cooperação, respeito, tentando considerar os processos da construção do conhecimento (P₇).

Corroborando sobre essa questão, os participantes trazem que o seu método de abordagem da teoria apresentado na graduação abordado no ambiente da sala de aula são: teoria tradicional e construtivista.

O método da teoria tradicional de ensino fundamentou-se na filosofia da essência, de Rousseau, onde a figura do professor é do único detentor de conhecimento, sendo este o considerado a figura principal do processo de ensino, o aluno fica em uma posição inferior ao professor e passiva no que se refere ao ensino.

A abordagem metodológica tradicional defende que para ler e escrever é preciso aprender as letras, o nome das letras, o alfabeto, e posteriormente as consoantes e vogais, falando sílabas, para finalmente chegar ao desenvolvimento de palavras e frases. Trata-se de um processo de aprendizagem que ignora as relações da oralidade-escrita, fonemas-grafemas, considerando as letras fossem sons da língua, mas na verdade, representam os sons da língua (SOARES, 2016). Como o processo de educação trata-se de uma constante construção, ao decorrer dos anos foram desenvolvidas estratégias de ensino que atrelassem duas ou mais teorias, com foco a desenvolver o processo de ensino-aprendizagem, pegando o que se tem de mais eficaz em cada teoria e montando uma estratégia de ensino que permitam alcançar as habilidades necessárias para o desenvolvimento do processo de alfabetização.

Oposto ao que é defendido na teoria tradicional, temos a teoria do construtivismo foi criada por Piaget. Sua teoria construtivista se baseia no princípio de que o conhecimento não deve partir como professor sendo figura central do espaço da sala de aula, sendo o conhecimento um processo contínuo de construção e desenvolvimento dos alunos de forma ativa no espaço escolar. Essa teoria considera que a criança passa por estágios para adquirir e construir conhecimento, onde defende que o professor não irá para a frente da sala e repassará seu conhecimento de forma linear, e sim, que será uma soma entre o seu conhecimento e o conhecimento prévio dos alunos, construindo assim o processo de aprendizagem, onde o sujeito é participante do seu processo de conhecimento.

Nessa teoria, o conhecimento é uma construção contínua, onde não tem ponto final entre os sujeitos de conhecimento, é uma troca constante, sendo caracterizada como uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem.

Piaget defende em sua teoria o direito a educação para todos, e junto a esse direito o acesso, pois não bastava ter direito, era preciso que está pudesse chegar a e

para todos. Tendo conhecimento da importância dessa teoria, a Declaração Universal dos Direitos do Homem, mais precisamente em seu artigo 26 consta que “toda pessoa tem direito a educação”, e posteriormente acrescenta que “a educação deve visar ao pleno desenvolvimento da personalidade humana e o fortalecimento do respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais” (ONU, 1948).

É necessário que a educação tenha como fins o desenvolvimento pleno do sujeito aprendente, desenvolvendo suas funções cognitivas, estimulando seu senso crítico individual e social, e que esse processo de ensino respeite a individualidade de cada um. Para Piaget, é preciso ir além do espaço da sala de aula e do termo educação para todos, devendo olhar e interpretar o que o espaço da sala de aula é, o que ele representa, como ele se apresenta. Nesse sentido, é fundamental que se conheça o espaço da sala de aula e seu funcionamento. Sabe-se que a sala de aula é um espaço socialmente designado para o ensino-aprendizagem, onde o docente e o aluno consigam enxergá-lo como um espaço de aprendizagem acolhedor e de desenvolvimento pessoal e social.

De acordo com o Ministério da Educação (2014) a formação continuada de professores é fundamental para um bom desenvolvimento do plano de ensino na sala de aula. Um professor capacitado consegue correlacionar o assunto pedagógico com a realidade e experiência do aluno. Essa habilidade permite que os estudantes resolvam problemas com mais facilidade, integrando a aprendizagem experiencial ao ambiente da sala de aula, promovendo a conexão entre teoria e prática (BRASIL, 2014).

Apesar do avanço na área da Educação no Brasil, muito se tem a explorar e melhorar, visto que as mudanças presentes nesse cenário nos últimos anos ainda persistem problemas que afetam diretamente a proposta e qualidade de ensino, criando cenários de desigualdades educacionais entre escolas.

Para construção de uma boa base é indispensável que o docente consiga ter suporte pedagógico e desenvolva seu plano de ensino no espaço da sala de aula. Sabe-se que o saber docente é formado pelo conjunto de teorias, metodologias e prática, para tal, as secretarias de educação se baseiam em teorias de aprendizagem para nortear o desenvolvimento do planejamento pedagógico.

Posteriormente foi analisada a resposta das professoras quanto a existência de dificuldade em colocar em práticas as teorias de aprendizagem abordada durante sua formação, no qual responderam:

Sim, pois a teoria não condiz com a prática (P₁).

Sim, falta de investimentos generalizados e inovação (P₂).

Não (P₃)

Sim, por falta de recursos pedagógicos (P₄).

Sim, pois muitas vezes temos que trabalhar conteúdos e projetos que já vêm prontos, não sendo possível proporcionar aulas atrativas e lúdicas (P₅)

Sinto dificuldade e colocar em prática as teorias estudadas, onde envolve o desinteresse por parte de muitos alunos que frequentam as aulas por obrigação, sem participar das atividades deixando o professor frustrado por não conseguir seus objetivos (P₆).

Às vezes, mas tento compreendê-las e adaptá-las às diversas realidades que encontro (P₇)

Ao analisar as respostas obtidas pode-se observar que quanto a disponibilidade de recursos pedagógicos, é um empecilho na realidade da sala de aula, sendo um fator que afeta diretamente a qualidade de ensino-aprendizagem. É indispensável que se compreenda o funcionamento da sala de aula e a realidade do ambiente para que se possa traçar projetos pedagógicos de ensino possíveis de se alcançar.

Nesse sentido, sabe-se que a educação é um instrumento de equalização social, de construção diária e contínua, mas esse processo sofre interferência de vários fatores que podem interferir de forma positiva ou negativa e entre eles estão questões ambientais, sociais, econômicas, psicológica e familiar. Esses pontos são considerados determinantes para a aprendizagem do aluno na escola e fora dela, interferindo diretamente no desenvolvimento educativo do aluno. Para Poso e Monteiro (2021) o contexto pedagógico, por parte do educador, a ausência de recursos pedagógicos (espaço, objeto, capacitação) dificultam o processo de ensino-aprendizagem, impactando diretamente na qualidade da educação.

Tardif (2019) defende que é necessário conhecer as teorias para analisar qual se enquadra melhor a realidade entre conteúdo (embasado em objetivos de conhecimento), diálogo (processo de troca de conhecimento entre aluno e professor) e processo avaliativo (análise da proposta de ensino conforme os objetivos propostos) para conseguir desenvolver uma aprendizagem significativa para o aluno e o docente. É preciso que o espaço da sala de aula seja atrativo para o aluno, cabendo ao professor e equipe escolar transformar esse espaço, criando oportunidade para que a criança

desenvolva seu interesse pelo processo de aprendizagem, desenvolvendo propostas educativas com ações individuais e coletivas.

No que diz respeito à atualização do conhecimento teórico, os cursos de capacitação e formação continuada desempenham um papel fundamental na vida dos professores, pois permitem o acesso a novas informações e troca de conhecimento. No caso das teorias de aprendizagem, pode-se desenvolver as teorias e qual a melhor proposta teórica para a abordagem de ensino do professor durante as formações pedagógicas.

Nesse contexto, sabe-se que o desenvolvimento educativo dentro da sala de aula não se dá através de uma “receita mágica” que ao seguir as instruções minuciosamente terá como resultado final o desejado, ensinar vai além disso, é preciso entender que o resultado final se dá através da soma de pequenos ajustes mediante a necessidade de cada aluno e do contexto geral da sala de aula, é inserir o teórico na realidade/prática, a soma dessas intervenção metodológicas refletem nos resultados durante o processo de aprendizagem dos sujeitos dentro desse processo.

Desta maneira entende-se que a formação do pedagogo, além do aspecto pedagógico, deve contemplar outros saberes inerentes à prática em sala de aula, que são adquiridos ao longo de toda a vida e ampliados com as formações continuadas. É por meio dessa perspectiva que se observa a necessidade de o educador estar apto a captar e desenvolver as habilidades teóricas e correlacionar estas na prática para assim conseguir construir um processo educativo contínuo de forma eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expectativa e todo o trabalho desenvolvido nesta pesquisa conduziram-me a uma reflexão sobre o processo de formação dos professores e a realidade da sala de aula. A finalização de um trabalho desta natureza, sem dúvidas, faz surgir novas inquietações e sentimentos à medida que são esclarecidos alguns pontos e obtido algumas respostas, trazendo à tona a urgente necessidade de pensar estratégias de mudanças significativas na prática educativa que contribuam com a formação docente e discente.

A base de sustentação desse estudo se deu através da análise da realidade da sala de aula, do conhecimento adquirido durante a formação do professor e do processo pedagógico de ensino-aprendizado dentre o docente e o discente no espaço

escolar. A análise dessas situações envolveu estudos epistemológicos, sociais, filosóficos e pedagógicos, analisando as interlocuções sobre o debate curricular do curso de Pedagogia no Brasil, e importância formação e preparação desse profissional.

O estudo permitiu identificar que é fundamental que exista um suporte pedagógico intra e extraescolar, onde a disponibilidade de recursos permita que o professor consiga desenvolver estratégias de ensino de forma eficaz. Outro ponto indispensável é a oferta por capacitações e reuniões que contribuam com a formação continuada do professor, devendo esta ser estimulada e disponibilizada pelo município, de forma a auxiliar o professor no desenvolvimento profissional e instigar este a desenvolver novas metodologias de ensino no espaço de sala de aula.

Quanto ao processo de formação pedagógica, a faculdade prepara o profissional para o campo pedagógico, no entanto, por vezes a realidade da sala de aula é diferente do que traz a teoria, para tal, basta analisar a particularidade existente em cada sala de aula de uma escola, onde cada professor irá precisar adequar seu processo de ensino a sua realidade e as necessidades de seu aluno, para isso é fundamental que o mesmo disponha de recursos humanos e tecnológicos para conseguir mediar de forma eficiente a relação de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Marta Cristina; BERNARDI, Luci dos Santos. **Formação continuada na educação infantil: a escola é o lócus**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 16, n. 36, p. 1031-1020. 2022.

BRASIL. Artigo 62 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre o estabelecimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1996.

_____. **Plano Nacional de Educação (PNE). Lei Federal nº 10.172, de 9/1/2011**. Brasília: MEC. 2001.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: organização do trabalho pedagógico**. Brasília, DF: MEC: SEB, 2014.

CARRASCOSA, Jesus. **Análise da formação inicial e permanente de professores de ciências IberoAmericanos**. Campinas: Brasil, pp.7-44. 1996.

DARUB, A. K. G. S.; SOARES, G. L. C.; SANTOS, P. K.. **Formação docente inicial e as discussões sobre a inclusão. Análise do currículo do curso de pedagogia**

de uma universidade pública da região norte do Brasil. InterCambios. Dilemas y transiciones de la Educación Superior, Montevideo, v. 7, n. 1, p. 43-53, 2020.

FARIAS, Danielle Cristine Camelo Farias.; BAHIA-NETO, J. **A relação teoria-prática na formação inicial docente: concepções de estudantes e egressos de um curso de licenciatura.** Formação em Movimento v.4, i.1, n.8, p. 531-558, 2022.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; SOUSA, Francisca Genifer Aandrade de; FREIRE, Vitória Chérída Costa. **Formação continuada de professores: o que se publica no Norte e Nordeste?.** Revista Exitus X, p. 1-24. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing.** 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011, p. 1-768.

NUNES, Célia Maria Fernandes. **Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira.** Educ. Soc. v. 22, n.74. 2001.

TEIXEIRA, R. S. R.; BARCA, A. P. A. **O professor na perspectiva de Vigotski: uma concepção para orientar a formação de professores.** Revista de Educação, Ciência e Cultura - RECC, Canoas, v. 24, n. 1, p. 71-84, 2019.

POSO, Fabiana de Freitas.; MONTEIRO, Bruno Andrade Pinto. **A perspectiva decolonial nos cursos de formação de professores: uma revisão de literatura.** Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó. Revista Pedagógica. v.23, p. 1-18, 2021.

SAMPIERI, R. H. et al. **Metodologia de pesquisa.** 5 ed. – Porto Alegre: Penso. 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Editora Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro. n.17, 2019.